

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS
INSTITUTO DE INFORMÁTICA
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIA DA COMPUTAÇÃO

Ata da 116ª reunião ordinária da Coordenadoria de Pós-Graduação do Programa de Pós-Graduação em Ciência da Computação do Instituto de Informática da Universidade Federal de Goiás.

1. Informes
2. Vaga adicional no Edital MAI/DAI
3. Aprovação da ata da 115ª reunião
4. Apreciação da primeira versão da proposta de planejamento estratégico do PPGCC
5. Outros

Às catorze horas do dia catorze de abril do ano de dois mil e vinte e um, via sistema de webconferência da RNP, reuniram-se os professores abaixo relacionados para a realização da 116ª sessão da Coordenadoria de Pós-Graduação do Instituto de Informática: Fábio Moreira Costa, na qualidade de presidente da sessão, Anderson da Silva Soares, Antonio Carlos de Oliveira Júnior, Cássio Leonardo Rodrigues, Daniel Lima Ventura, Deller James Ferreira, Diane Castonguay, Erika Morais Martins Coelho, Flávio Henrique Teles Vieira, Gustavo Teodoro Laureano, Hebert Coelho da Silva, Hugo Alexandre Dantas do Nascimento, Kleber Vieira Cardoso, Leonardo Andrade Ribeiro, Márcia Rodrigues Cappelle Santana, Renato de Freitas Bulcão Neto, Rogerio Lopes Salvini, Ronaldo Martins da Costa, Sand Luz Corrêa, Sérgio Teixeira de Carvalho, Telma Woerle de Lima Soares, Thierson Couto Rosa, Valdemar Vicente Graciano Neto, Vinicius da Cunha Martins Borges e Wellington Santos Martins. Justificaram a ausência os professores Plínio de Sá Leitão Júnior e Rommel Melgaço Barbosa. Estavam ausentes os professores Celso Gonçalves Camilo Júnior, Humberto José Longo, João Carlos da Silva, Leslie Richard Foulds e Nádia Félix Felipe da Silva. Estava em afastamento o professor Fabrízzio Alphonsus Alves de Melo Nunes Soares. Ao ser constatado o quórum regimental o senhor presidente declarou aberta a sessão. **Primeiro Assunto.** Informes. O presidente da sessão, prof. Fábio, informou que a Pró-Reitoria de Pós-Graduação

(PRPG) realizará no dia 15 de abril, das 8h às 12h, uma reunião com alguns programas, dentre eles o PPGCC, para apresentação de uma visão geral de suas autoavaliações, e que estão convidados para participar os docentes, discentes e a secretaria administrativa de cada programa. Como novo informe, o prof. Fábio anunciou que o prof. Maldonado do ICMC/USP, que também atua na empresa Loggi, entrou em contato para informar que a empresa está oferecendo uma bolsa de mestrado com duração de onze meses e convidou o PPGCC para submeter uma proposta. O prof. Fábio acrescentou que enviou as informações passadas pelo prof. Maldonado para o grupo de WhatsApp que reúne os professores do INF, e que os critérios de elegibilidade são os mesmos aplicados para as bolsas da CAPES, portanto, o aluno não pode possuir vínculo empregatício. Destacou ainda que é desejável que a proposta a ser submetida esteja relacionada com a área de Otimização ou correlata, e que, em função da vigência da bolsa ser de onze meses, o ideal é que seja indicado um aluno que esteja no segundo ano do curso de mestrado. Em sequência, o prof. Fábio solicitou aos professores que tenham alunos que possam direcionar os seus trabalhos nessa temática, que entrem em contato com ele após a reunião. Encerrados os informes, o presidente da sessão solicitou autorização para inserir um item de pauta sobre uma demanda urgente referente ao Edital MAI/DAI. Consultados os conselheiros presentes à sessão, todos aprovaram a inclusão do item de pauta. **Segundo Assunto**. Vaga adicional no Edital MAI/DAI. O prof. Fábio destacou que o PPGCC participou do Programa de Mestrado e Doutorado Acadêmico para Inovação (MAI/DAI) e que, na proposta original enviada pela PRPG-UFG ao CNPq, a participação do PPGCC previa inicialmente duas bolsas de mestrado. Entretanto, após a apreciação da proposta pelo CNPq o programa foi contemplado com apenas uma bolsa. Destacou ainda que o processo seletivo ocorreu nos meses de fevereiro, março e início de abril, e que o programa recebeu seis inscrições, sendo que dois candidatos não tiveram suas inscrições homologadas por documentação incompleta e quatro candidatos passaram para as próximas fases da seleção. Desses quatro candidatos, dois foram aprovados de acordo com os critérios de seleção estabelecidos no Edital. O prof. Fábio destacou que apesar de as vagas ofertadas no Edital MAI/DAI serem vinculadas a bolsas, os critérios de avaliação estabelecidos no certame não levavam em consideração os critérios de elegibilidade dos candidatos para bolsas. Em decorrência disso, a Coordenação do PPGCC deparou-se com um entrave, pois o candidato aprovado em primeiro lugar não poderia ser bolsista por ser servidor público. Diante desse entrave, a Coordenação do PPGCC realizou consulta ao prof. Laerte, Pró-Reitor de Pós-Graduação da UFG, que apresentou duas opções. A primeira opção consiste em guardar a bolsa para o Edital do próximo ano, e a segunda consiste em, de forma excepcional e a critério da CPG,

adicionar uma vaga ao Edital, passando de uma para duas vagas, tendo em vista que, na proposta original foram previstas duas vagas e que o programa possui capacidade para absorver os dois candidatos aprovados na seleção, sendo que apenas o candidato que atende aos critérios de elegibilidade para bolsa, aprovado em segundo lugar, será contemplado com a bolsa destinada ao programa neste certame. Após ser concedido espaço para discussão, procedeu-se a votação do pleito. Em votação, a inclusão de uma vaga adicional no Edital do Programa de Mestrado e Doutorado Acadêmico para Inovação (MAI/DAI) foi aprovada por unanimidade. **Terceiro Assunto**. Aprovação da ata da 115ª reunião. O presidente da sessão destacou que a minuta da ata foi disponibilizada previamente para todos os membros da CPG e, após ser aberto espaço para discussão, a ata foi votada e aprovada por todos os presentes à sessão. **Quarto Assunto.** Apreciação da primeira versão da proposta de planejamento estratégico do PPGCC. O presidente da sessão, prof. Fábio, relembrou aos presentes que em dezembro de 2020, atendendo a uma solicitação da PRPG-UFG, foi constituída uma Comissão para tratar do planejamento estratégico do PPGCC composta pelos profs. Antonio Carlos, Daniel, Leonardo, Kleber e Wellington, além do coordenador e vice-coordenadora do programa. Destacou ainda que a PRPG, levando em consideração os eixos da avaliação quadrienal da CAPES, elaborou uma metodologia e propôs a divisão do planejamento estratégico em cinco eixos, a saber, Eixo I – Impacto e Relevância; Eixo II – Inovação e Transferência de Conhecimento; Eixo III – Ensino e Aprendizagem; Eixo IV – Produção do Conhecimento; e Eixo V – Internacionalização, sendo cada eixo coordenado por um dos membros da Comissão. O prof. Fábio destacou que a Comissão do PPGCC participou de uma série de Workshops promovidos pela PRPG sobre o tema e que, com base nas instruções passadas, foi elaborada uma proposta de planejamento, onde foram definidos objetivos com metas a serem alcançadas a curto, médio e longo prazo, assim como as ações que deverão ser implementadas para que essas metas sejam atingidas. Em sequência, o presidente da sessão destacou que a proposta do planejamento foi previamente compartilhada com todos os membros da CPG para que fossem apontadas sugestões, e passou a palavra aos membros da Comissão para que fizessem uma breve exposição de seus respectivos eixos. Com a palavra, o prof. Wellington deu início à apresentação do Eixo I – Impacto e Relevância. O prof. Wellington destacou que as metas, indicadores e ações para este eixo do planejamento foram definidos com base nos materiais disponibilizados pela PRPG, e que o objetivo é estimular a incorporação da dimensão impacto e relevância econômica/social aos processos de planejamento estratégico e autoavaliação do PPGCC. Para isso, foi proposta uma série de ações, que vão desde a criação de um grupo de discussão sobre o tema, até o mapeamento dos

produtos gerados pelo programa que apresentam potencial para gerar impactos na sociedade como um todo. O prof. Wellington destacou que mais do que fazer o levantamento dos produtos, o programa precisará empenhar esforços para registrar essas informações e publicizá-las, pois isto será avaliado pela CAPES em suas próximas avaliações. Nesse sentido é fundamental que programa estreite suas relações com seus egressos para que seja feito um acompanhamento efetivo, tendo em vista que o impacto de um produto na sociedade pode não ser imediato e levar anos para aparecer. Finalizando o seu relato, o prof. Wellington destacou que uma das ações do planejamento consiste em constituir um grupo de discussão sobre o tema, e que conta com a colaboração daqueles que puderem participar. Sobre esse aspecto, o prof. Fábio acrescentou que gostaria de envolver toda a CPG no planejamento estratégico do PPGCC, constituindo comissões para tratar de cada eixo do planejamento de forma colaborativa, evitando assim que o trabalho fique restrito aos coordenadores dos eixos. Em sequência, o presidente da sessão passou a palavra ao prof. Antonio Carlos para apresentação do Eixo II – Inovação e Transferência de Conhecimento. Com a palavra, o prof. Antonio Carlos destacou que, assim como no Eixo I, a definição das metas e ações levou em consideração os documentos disponibilizados pela PRPG durante os Workshops, bem como outros materiais obtidos em pesquisas realizadas por ele sobre o tema. Destacou ainda que para o eixo Inovação e Transferência de Conhecimento foi proposto apenas um objetivo, a saber, “Estimular a cultura de planejamento para inovação e transferência de conhecimento no PPGCC”, tendo em vista que o tema ainda é muito carente de discussões e aprofundamento. Sobre as metas, o prof. Antonio Carlos destacou que em curto prazo deve ser discutido e consolidado o conceito de inovação e transferência de conhecimento, bem como serem definidas as inovações pretendidas, os processos de transferência de conhecimento, e as ferramentas necessárias para sua concretização. Para isso foram propostas discussões na CPG para estimular a participação dos docentes e definir ações para o envolvimento dos discentes. Com relação ao envolvimento dos discentes, o prof. Antonio Carlos sugeriu realizar um Workshop de Inovação Tecnológica do PPGCC, semelhante ao Workshop que já é realizado pelas disciplinas de Inteligência Artificial do INF. Esse evento seria anual, online, aberto à comunidade com convite aos setores público e privado (governo, indústria, startups, incubadoras, etc.), e realizado em conjunto com a ERI-GO. Sobre essa sugestão, o prof. Fábio destacou que uma vez que a Coordenadoria pactuar com as metas, indicadores e ações propostas no planejamento estratégico isso se tornará um compromisso do programa, e que a ideia do Workshop é interessante, tendo em vista que já existe uma iniciativa de sucesso semelhante a essa promovida pelas disciplinas de Inteligência Artificial, como relatado pelo prof. Antonio Carlos. Ainda sobre as

ações para o cumprimento das metas de curto prazo, o prof. Fábio chamou atenção para a ação "Avaliação dos resumos de dissertações e teses defendidas em 2021 quanto à inovação e processos de transferência de conhecimento", e destacou que essa demanda não surgiu da Comissão do planejamento estratégico do PPGCC, mas sim de uma solicitação da CAPES para que as teses e dissertações, a partir do ano de 2021, declarem em seus resumos os impactos e/ou inovações gerados pelas pesquisas. Portanto, é algo que o programa precisa começar a fazer para as dissertações/teses que ainda serão defendidas. Dando sequência, o prof. Antonio Carlos apresentou as metas a serem atingidas a médio e longo prazo, e ressaltou que todas as ações e indicadores propostos visam à consolidação da cultura da inovação e transferência do conhecimento no PPGCC e à definição dos mecanismos que serão adotados para alcançá-la. Encerrada a apresentação do eixo Inovação e Transferência de Conhecimento, o prof. Fábio questionou aos presentes se estes teriam comentários e/ou sugestões para esse eixo do planejamento, e destacou que embora a proposta do planejamento tenha que ser pactuada pela CPG, o documento pode e deve ser refinado no decorrer dos próximos anos tomando como base os dados obtidos na autoavaliação. Em discussão, o prof. Flávio sugeriu listar os projetos de pesquisa vigentes para identificar as inovações pretendidas, e fazer um levantamento das empresas parceiras do programa. Em complemento à sugestão dada pelo prof. Flávio, o prof. Fábio sugeriu a elaboração de um formulário para os orientadores indicarem as inovações pretendidas em seus projetos de pesquisa. Encerrada a discussão, o prof. Fábio passou a palavra ao prof. Leonardo para apresentação do Eixo III – Ensino e Aprendizagem. Com a palavra, o prof. Leonardo destacou que, diferente dos eixos apresentados anteriormente, para o eixo de Ensino e Aprendizagem as discussões já estão bem adiantadas e que, basicamente, para este eixo do planejamento o que é esperado é a elaboração do Projeto Político Pedagógico (PPP) do programa. O prof. Leonardo destacou que o PPP segue a mesma estrutura do Projeto Pedagógico de Curso (PPC), já conhecido por todos que atuam na graduação. Destacou ainda que, para dar início ao processo de elaboração do PPP do programa, pesquisou os sites de 22 (vinte e dois) programas de pós-graduação na área de Ciência da Computação, mas que em todos os programas consultados não foi encontrado tal documento publicado, o que leva à interpretação de que essa é uma exigência nova para a área de Computação. Em sequência, o prof. Leonardo sugeriu que o trabalho de elaboração do PPP seja realizado por uma comissão constituída por representantes docentes, discentes, egressos e técnicos administrativos do programa, com o acompanhamento de um especialista da área de Educação, conforme recomendação da PRPG, e que tenha como ponto de partida a integração das normativas já existentes no programa em um único documento. O prof.

Leonardo destacou que algumas sugestões foram apresentadas pela PRPG para o aprimoramento da atividade de estágio docência no âmbito do PPGCC, entre elas destacam-se: 1) realizar a reestruturação do estágio docência, adequando as resoluções vigentes à realidade do PPGCC; 2) envolver os discentes nos cursos de capacitação pedagógica oferecidos para os novos docentes da UFG; e 3) incentivar a participação dos discentes que irão realizar estágio docência na semana de planejamento da graduação. Outro aspecto discutido no eixo Ensino e Aprendizagem diz respeito aos planos de ensino das disciplinas. Sobre esse assunto, o prof. Leonardo destacou que a PRPG disponibilizou aos programas um modelo de plano de ensino, e sugeriu a todos os programas o seu uso, além de ter recomendado que todos os planos sejam submetidos a um processo de aprovação semelhante ao que ocorre na graduação, e sejam disponibilizados no site do programa. Por último, o prof. Leonardo destacou que a PRPG recomendou aos programas que trabalhem as habilidades transferíveis (entende-se por habilidades transferíveis aquelas que são desenvolvidas ao longo do tempo por meio de relacionamentos pessoais, e que não são específicas a uma área de atuação, como, por exemplo: comunicação, trabalho em equipe, organização, liderança), seja por meio de disciplinas e/ou atividades complementares, de modo que o foco não seja apenas a formação de pesquisadores, mas também a formação docente e a inserção no mercado de trabalho. Encerrada a apresentação do eixo Ensino e Aprendizagem, a palavra foi passada ao prof. Kleber para apresentação do Eixo IV – Produção do Conhecimento. Com a palavra, o prof. Kleber destacou que este eixo é talvez o mais familiar para a CPG, tendo em vista que os assuntos por ele abordados foram e ainda são bastante discutidos pelo programa. Destacou ainda que, assim como para o eixo III, o *template* disponibilizado pela PRPG estava muito bem estruturado, e que o esforço maior foi o de ajustar o documento para a realidade do PPGCC. Em sequência, o prof. Kleber apresentou os quatro objetivos previstos para o eixo, sendo o primeiro relacionado à produção do conhecimento no contexto dos projetos de pesquisa, o segundo relacionado à produção de conhecimento propriamente dita pelo programa e a sua divulgação em veículos de impacto, o terceiro relacionado à composição e manutenção de um corpo docente altamente qualificado, e o quarto relacionado ao envolvimento discente na produção científica do programa. Com relação ao primeiro objetivo, o prof. Kleber destacou que foi recomendado pela PRPG que o programa analise e discuta os projetos de pesquisa registrados na Plataforma Sucupira, na perspectiva dos marcos orientadores e parâmetros utilizados na área da Computação para a pesquisa. Quanto ao segundo objetivo, o prof. Kleber destacou que a meta de curto prazo é realizar um diagnóstico da veiculação da produção científica do PPGCC, e analisar, a partir da elaboração de planilhas, gráficos e outros instrumentos,

a produção intelectual do programa no quadriênio, estratificando aquelas com participação de discentes do programa. Nesse contexto, o prof. Kleber destacou que o programa precisa definir os parâmetros que serão utilizados no direcionamento da produção e na divulgação do conhecimento, para a partir daí elaborar um planejamento estratégico para atingi-los. O professor ressaltou que, uma vez definidos os parâmetros, o maior desafio talvez será, por conta das afinidades e interesses de cada linha de pesquisa, alinhar a meta global do programa às metas individuais dos docentes e das linhas de pesquisa. O prof. Kleber destacou ainda que, embora o PPGCC ainda não tenha os seus parâmetros definidos, o programa já está bem encaminhado em relação a esse objetivo, tendo em vista que, apesar de não ser realizado em torno de números definidos, este trabalho já é realizado pelo programa. Sobre o terceiro objetivo, que trata da composição e manutenção de corpo docente qualificado, o prof. Kleber observou que no PPGCC este assunto já foi bastante discutido e amadurecido e que gostaria de contar com o apoio da Comissão que está trabalhando na revisão das normas de credenciamento do programa para a indicação dos parâmetros deste item do planejamento. Ainda sobre o terceiro objetivo, o prof. Kleber destacou que foi recomendado aos programas que definam estratégias para fortalecer a qualificação do corpo docente, visando à produção de conhecimento de relevância e alto impacto. Ele acrescentou que, para cumprir essa meta, o PPGCC poderia definir um quantitativo de docentes a cada quadriênio e incentivá-los a se afastarem para pós-doutorado, de preferência em instituições fora do país. Com relação ao último objetivo, relacionado ao envolvimento discente na produção científica do programa, o prof. Kleber destacou que cumpri-lo será uma tarefa bem desafiadora por conta da heterogeneidade do corpo discente, e que um caminho seria o programa definir o produto esperado e o conjunto de habilidades esperadas dos discentes para alcançá-lo. Finalizando a apresentação do eixo Produção do Conhecimento, o prof. Kleber destacou que o programa precisa definir o seu ponto de partida, e isso envolve o levantamento dos números atuais para que sejam definidos os indicadores e metas que se deseja alcançar. Em sequência, a palavra foi passada ao prof. Daniel para apresentação do Eixo V – Internacionalização. Com a palavra, o prof. Daniel destacou que o PPGCC não dispõe de números para identificar a sua situação atual e assim ter meios para definir os indicadores que devem ser perseguidos, mas que foram propostas pela PRPG algumas porcentagens que devem ser alcançadas até a metade do quadriênio. Nesse sentido, o prof. Daniel destacou que o primeiro passo deve ser o levantamento dos números do programa para que assim, neste eixo, tenha-se condições de dizer se as porcentagens propostas são razoáveis, ou se até mesmo já foram atingidas, bem como definir as ações para alcançar os objetivos propostos. Com relação às recomendações passadas pela PRPG, o

prof. Daniel destacou que foi solicitado aos programas o aprimoramento da divulgação de informações que favoreçam a internacionalização, tais como editais/convênios, e o incentivo à participação de pesquisadores estrangeiros em disciplinas e demais atividades do programa. Sobre este último aspecto, o prof. Daniel destacou que a sugestão da PRPG para os programas 4 é de que para os próximos dois anos pelos menos 30% das disciplinas tenham a participação de pesquisadores estrangeiros, e que este índice seja aumentando para 60% ao final de cinco anos. Além disso, a PRPG propôs a ampliação da interação de docentes e discentes do programa com pesquisadores estrangeiros, e, consequentemente, a ampliação das parcerias com estes pesquisadores em projetos, produções tecnológicas, publicação de artigos e bancas de avaliação de dissertações e teses. Sobre o aumento da interação dos discentes com pesquisadores estrangeiros, o prof. Daniel destacou que foi recomendado aos programas que incluam cursos de línguas em seu rol de atividades complementares para incentivar a participação dos discentes e fornecer as habilidades necessárias para que estes contatos sejam estabelecidos. O prof. Daniel destacou ainda que, mais do que incentivar a interação dos docentes com pesquisadores estrangeiros, a PRPG recomendou a elaboração de um plano de valorização do envolvimento dos docentes nas atividades de internacionalização, e que essas atividades sejam consideradas para a avaliação dos docentes no processo de credenciamento do programa. Por fim, o prof. Daniel destacou que a PRPG realizará um levantamento dos incrementos na infraestrutura dos sistemas de informação necessários para viabilizar a internacionalização no contexto da pós-graduação, e que a recomendação é de que até o final de 2022 os programas disponibilizem em seus sites informações gerais em uma segunda língua, a princípio em inglês, além de divulgarem o mapa das cooperações internacionais estabelecidas. Encerrada a apresentação do eixo V, o presidente da sessão, prof. Fábio, destacou que a intenção da apresentação da proposta do planejamento estratégico é consultar a concordância da CPG com a inclusão do documento no relatório do Coleta CAPES. Em discussão, a profa. Telma observou que os percentuais da internacionalização não foram definidos na proposta apresentada, mas que se recorda que alguns desses números haviam sido indicados pela PRPG durante os Workshops, e questionou se o programa não poderia utilizar esses valores pré-determinados em seu planejamento. Em resposta, o prof. Daniel destacou que os percentuais não poderiam ser utilizados, pois era preciso conhecer a situação atual do programa para então serem definidos os percentuais adequados ao seu contexto. Sobre esse aspecto, o prof. Fábio destacou que muitas informações sobre a internacionalização do PPGCC, por se tratarem muitas vezes de ações efêmeras, não foram registradas, e que o programa precisa começar a realizar este registro. Em sequência, propôs que

fossem indicados no planejamento os números esperados para os programas nota 4 fornecidos pela PRPG, desde que o programa se comprometa em realizar um estudo para refinar esses números no decorrer do quadriênio. Em contraposição, o prof. Kleber sugeriu que não fossem informados números no documento, mas sim que fosse proposta como ação do planejamento a definição dos índices do PPGCC. Em sequência, o prof. Fábio consultou os presentes à sessão se estavam de acordo com a inclusão da versão do planejamento apresentada no relatório do Coleta CAPES, deixando claro que se trata de uma versão em construção, que pode sofrer intervenções e ser ajustada ao longo do quadriênio 2021-2024, e se também concordavam em delegar à Comissão responsável pela elaboração do planejamento estratégico a tarefa de realizar as alterações pontuais discutidas durante a reunião no documento e fechar a versão final do planejamento que será entregue junto com o relatório Sucupira. Diante da concordância de todos os presentes, procedeu-se a votação do pleito. Em votação, a versão preliminar do planejamento estratégico do PPGCC e a delegação, à Comissão de Planejamento Estratégico, da tarefa de finalizar o documento que será apresentado à CAPES, foram aprovadas por 17 (dezessete) votos favoráveis, 0 (zero) contrários e 2 (duas) abstenções. Encerrados os assuntos da pauta, o senhor presidente agradeceu aos presentes e encerrou a sessão da qual eu, Mariana Alves Rodrigues Santana, lavrei a presente ata que, após lida e aprovada, segue assinada pelo senhor presidente e pelos conselheiros presentes à sua discussão e votação.